

A PRODUÇÃO ORGÂNICA PROMOVENDO O DESENVOLVIMENTO NAS COMUNIDADES DE LAGOA DE SÃO JOÃO E AGROVILA NO DISTRITO DE ARACOIABA/CE

Antonia Thayna Sousa Costa¹, Francisco Lucas da Silva Neri², Clébia Mardônia Freitas da
Silva³, Marcelo de Almeida Guimarães⁴

Resumo: A agricultura orgânica tem ganhado espaço e notoriedade por apresentar uma possibilidade para uma produção de alimentos totalmente saudável onde o uso de agrotóxicos é dispensado adotando-se métodos de controle alternativos, além de procurar preservar o ecossistema ao máximo possível. O projeto “Começando Certo...” que é uma parceria entre a Incubadora Tecnológica de Economia Solidária (INTESOL), e a Universidade Federal do Ceará (UFC), implantado nas comunidades rurais de Lagoa de São João e Agrovila no município de Aracoiaba no Maciço de Baturité, trouxe como objetivo apresentar técnicas agrônômicas, animar e revitalizar as práticas agrícolas que constituem a principal fonte de renda da região através de qualificação profissional dos jovens de 16 a 30 anos que ali vivem. Por meio de várias oficinas e atividades em campo esses jovens obtiveram o conhecimento necessário para se produzir de forma orgânica, tais conhecimentos foram aplicados em uma horta comunitária feita por esses jovens. Ao final ele (a) s puderam perceber que através dessa pratica poderiam obter uma renda extra, não sendo mais necessário ir para cidades vizinhas, além de produzir de forma sustentável. As atividades do projeto finalizaram em junho de 2017 e mudaram a realidade local pois a agricultura que aos poucos vinha sido deixada de lado passou a ser mais valorizada e hoje se não todas mas pelo menos uma boa parte das pessoas que vivem na região passaram a ter uma visão mais ampla, aproveitando de uma forma muito mais rentável os recursos naturais disponíveis.

Palavras-chave: produção orgânica. qualificação profissional. sustentabilidade.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: thaynasousacosta@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: lucasneri22outlook.com

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: clebiaf@unilab.edu.br

⁴ Universidade Federal do Ceará, Instituto de Ciências Agrárias, e-mail: mguimara@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A produção orgânica tem sido uma prática cada dia mais comum, surgindo como uma alternativa que busca evitar o uso de agrotóxicos nas plantações, tendo em vista que esse vem causando prejuízos a saúde das pessoas que consomem os produtos contaminados. O Brasil lidera o ranking dos países que mais utilizam agrotóxicos na produção alimentar, segundo dados estatísticos um ser humano consome em média 20 quilos de veneno ao ano, os dados são alarmantes e existem muitas discussões em torno do assunto, como por exemplo a impossibilidade de se produzir em grande escala sem o uso de agrotóxicos. Na busca de sistemas de produção agrícola baseados nos princípios de sustentabilidade, destaca-se o sistema de cultivo orgânico (Gomiero et al., 2011). O projeto “Começando Certo...” aprovado na chamada MCTI/MDA-INCRA/CNPQ N° 19/2014 - FORTALECIMENTO DA JUVENTUDE RURAL, implantado nas comunidades de Lagoa de São João e Agrovila, no município de Aracoiaba/CE, objetiva fortalecer as práticas agrícolas da região através da qualificação dos jovens em práticas sustentáveis voltadas para a produção orgânica, o projeto mencionado consistiu de cinco etapas interligadas, cada uma com um objetivo específico.

METODOLOGIA

1ª Etapa – Diagnóstico Rural Participativo (DRP): Permitiu a realização do levantamento de resíduos, e proporcionou a possibilidade de se realizar uma completa caracterização socioeconômica, cultural, tecnológica e de recursos da comunidade: produtos cultivados; principais fontes de renda; trabalho; disponibilidade de mão de obra; perspectivas; tamanho de área cultivada; consciência ambiental; recursos naturais, dentre outros fatores que ajudaram a identificar quais são os problemas, perspectivas e potencialidades da comunidade.

2ª Etapa – Uso de resíduos orgânicos da comunidade rural estudada: Foram identificados resíduos orgânicos produzidos na comunidade e que estavam aptos a serem utilizados em um processo de compostagem. Durante a fase da condução e

monitoramento das composteiras nas propriedades assistidas pelo projeto, foram realizadas trocas de experiências com relação ao manejo dos resíduos, onde os jovens/agricultores e os responsáveis por esta etapa puderam compartilhar seus conhecimentos para obtenção de um composto de melhor qualidade. Os principais materiais utilizados para o desenvolvimento da atividade foram esterco de frango proveniente de granja local e folhas de cajueiro.

3ª Etapa – Produção de hortaliças: Com base no DRP realizado na 1ª etapa, foram identificados jovens rurais que já trabalharam, trabalham ou que estavam dispostos a trabalhar com a produção de hortaliças. Também foi realizado um levantamento a respeito dos conhecimentos tradicionais já existentes quanto à forma de cultivo de hortaliças na comunidade. Foi desenvolvido o curso teórico/prático de implantação e manutenção de hortas comunitárias. Ao mesmo tempo em que se iniciou a parte teórica do curso, também foi implantada uma horta orgânica comunitária, na qual professores e jovens trabalharam juntos.

4ª Etapa – Produção de culturas alimentícias e/ou oleaginosas: A partir dos dados obtidos no DRP, foram avaliadas as culturas anuais produzidas na comunidade, e a forma com que elas eram produzidas. Foi elaborado o cronograma e conteúdo programático para a realização de uma troca de experiências teórico/prático de produção de culturas alimentícias e/ou oleaginosas em cultivo orgânico para os jovens da comunidade. Nessa atividade se deu um enfoque voltado para o manejo sustentável das culturas produzidas na comunidade.

5ª Etapa – Pesquisa participativa: Com base nas informações levantadas na 1ª etapa e geradas nas etapas 2, 3 e 4 desse projeto, foram delineadas algumas ações de investigação participativa, com o intuito de aumentar a compreensão dos agentes envolvidos no processo para uma agricultura sustentável na comunidade. Dentre as atividades desenvolvidas destaca-se : 1) Doses e adubação orgânica em hortaliças para uma produção sustentável; 2) Identificação de variedades crioulas 3) Identificação de cultivares de hortaliças 4) Manejo de consórcio envolvendo culturas alimentícias e/ou

oleaginosas; 5) Recipientes e tempo para armazenamento de sementes produzidas pela comunidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Identificar as limitações e as potencialidades das comunidades de Lagoa de São João e Agrovila consistiu em uma etapa de base importante através do qual se pode traçar estratégias para contornar problemas que pudessem impedir o desenvolvimento local, um desses problemas é a constante saída dos jovens em busca de melhores condições de vida, já que não conseguem exercer atividade que possa trazer renda dentro da própria comunidade, um dos resultados dessa etapa foi a qualificação dos jovens através de cursos, oficinas e aulas de vivencia em campo.

A produção de uma horta comunitária é vista como um importante resultado das ações do projeto, isso porque com a implantação da horta, hortaliças e legumes produzidos sem o uso de agrotóxicos passaram a ser comercializados na comunidade gerando uma renda extra. No que se refere aos princípios agroecológicos, tal atividade foi positiva, tendo em vista que o uso de agrotóxicos na produção é prejudicial tanto para o meio ambiente quanto para a saúde daqueles que consomem esses alimentos, o projeto possibilitou aos jovens visualizar uma forma de produção sustentável, que leva em sua base a diversidade de espécies, redução do revolvimento do solo e não utilização de fertilizantes minerais e agrotóxicos, além disso, o fornecimento de nutrientes, bem como o ataque de pragas e doenças nas hortaliças pode ser feito sem a utilização de moléculas químicas que são prejudiciais ao meio ambiente.

O composto utilizado na horta também é um resultado do conhecimento adquirido, pois os jovens foram capacitados a produzir seu próprio fertilizante através da prática da compostagem para utilização no cultivo das plantas. Com isso, a prática trouxe como benefícios a possibilidade de transformação dos resíduos domésticos e, por consequência, uma redução na quantidade de resíduo orgânico que antes era depositado no meio ambiente.

CONCLUSÕES

O projeto possibilitou a revitalização de práticas que eram desenvolvidas, mas que estavam sendo deixadas de lado. Retornar a essas práticas foi possível devido primeiramente ao Diagnóstico Rural Participativo, onde foi feita uma análise local, afim de se conhecer bem as duas comunidades, identificar problemas e traçar planos para resolve-los. Em seguida a implantação da prática da compostagem, qualificou os jovens para produzir seu próprio composto de qualidade e de forma sustentável adquirindo autonomia e ainda obtendo uma renda extra com o excedente produzido, a horta comunitária também trouxe benefícios pois além de qualificar os jovens a se produzir de forma sustentável, e de forma economicamente viável no semiárido, ainda motivou os jovens a terem seu próprio quintal produtivo.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), a Universidade Federal do Ceará (UFC), ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) ao Programa Nacional de Incubadoras (PRONINC), a Secretária Nacional de Economia Solidária (SENAES) a Incubadora Tecnológica de economia solidária - INTESOL e do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Desenvolvimento, Educação e Economia Solidária – NEPEDSOL, a Instituição Sócio Comunitária da Agrovila – ISCA e a Associação do Desenvolvimento Comunitário de Lagoa de São João.

REFERÊNCIAS

GOMIERO, T.; PIMENTEL, D.; PAOLETTI, M. G. **Environmental impact of different agricultural management practices: conventional vs. organic agriculture.** *Critical Reviews in Plant Sciences*, v. 30, n. 1-2, p. 95-124, 2011. <http://dx.doi.org/10.1080/07352689.2011.554355>